



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA					
NOME DISCIPLINA	CÓDIGO DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG./ OPT.	PERÍODO
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL III	SSO 00008	60 h.	FTM II	OBRIG.	2017/1
PROFESSOR: MARIA HELENA ELPIDIO ABREU e-mail: lenaeabreu@gmail.com					

EMENTA
Serviço Social na Contemporaneidade. Internacionalização do capital, acumulação flexível, hegemonia do projeto neoliberal: as bases da organização do trabalho e das relações do Estado–Sociedade. Aprofundamento da tradição marxista no Serviço Social e as categorias teóricas que dão base para a profissão. O processo de trabalho e Serviço Social. O trabalho profissional face às mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do assistente social. Os elementos teórico-metodológicos, ético-políticos, e técnico-operativos, do Serviço Social na formulação de projetos de intervenção profissional.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
1. Aprofundar o conhecimento acerca da relação entre o Serviço Social e o marxismo, com ênfase no método e sua apropriação nos fundamentos do Serviço Social; 2. Compreender as concepções sobre os fundamentos e a inserção profissional do Serviço Social na contemporaneidade; 3. Aprender o Serviço Social frente à realidade social no contexto da crise do capital e os desafios para consolidação do projeto ético-político como projeto em disputa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I – Projeto Profissional e Assalariamento: tensão entre dimensões concreta e abstrata do exercício profissional 1.1 O serviço social em tempos de capital fetiche 1.2 Espaços sócio-ocupacionais e a inserção do assistente social no mercado de trabalho: condições determinadas. 1.3 Tensão entre projeto profissional e a alienação inerente à condição de assalariamento: relações de trabalho no contexto da crise do capital. Unidade II – Historicidade do projeto profissional crítico e a apropriação do marxismo pelo Serviço Social contemporâneo. 2.1 A Reconceitualização e a ruptura do SSO com o conservadorismo: pontos de inflexão. 2.2 Projeto profissional e estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas do exercício profissional. 2.3 Desafios ao Projeto Ético Político no contexto da crise contemporânea 2.4 Pragmatismo e neoconservadorismo pós-moderno e seus impactos no serviço social. Unidade III – O exercício profissional e articulação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do Serviço Social. 3.1 Mediação, instrumentalidade e exercício profissional do/a assistente social. 3.2 A articulação entre as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa do serviço social. 3.3 A organização profissional e política dos/as assistentes sociais 3.4 Principais desafios e polêmicas em torno do enraizamento do projeto profissional crítico.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

UNIDADE I:

IAMAMOTO, Marilda V. O serviço social na cena contemporânea. Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

_____. Serviço Social em tempos de capital fetiche. São Paulo: Cortez, 2007. Cap. II e III

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e serviço social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Revista Serviço Social e Sociedade nº 50. São Paul: Cortez, 1996. (texto 02)

_____. Para uma nova história do serviço social no Brasil. In SILVA, Maria Liduina de Oliveira e (org). Serviço Social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2016.

UNIDADE II

GUERRA, Yolanda. Sobre a possibilidade histórica do projeto ético-político profissional: a apreciação crítica que se faz necessária. In Projeto ético-político do serviço social: contribuições à sua crítica. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2015.

NETTO, José Paulo. III CBAS: algumas referências para sua contextualização. In: CFESS (Org.). 30 anos do congresso da virada. CFESS: Brasília, 2009.

RODRIGUES, Mavi. O exercício profissional 30 anos depois do Congresso da Virada. Revista Praia Vermelha, estudos de política e teoria social/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social - Vol. 21, nº 2 (2012) – Rio de Janeiro: UFRJ. Escola de Serviço Social. Coordenação de Pós-Graduação, 2011.

SIMIONATTO, Ivete. Expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influencia teórico-prática. In Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

SANTOS, Josiane. Neoconservadorismo pós-moderno e serviço social. Coleção Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 2007.

UNIDADE III:

GUERRA, Yolanda. Na prática a teoria é outra?. In GUERRA, Yolanda (et. al.) Serviço Social: temas, textos e contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

IAMAMOTO, Marilda V.. A formação acadêmico-profissional no serviço social brasileiro. Revista Serviço Social e Sociedade, ano XXXIV, 2014, nº 120, São Paulo: Cortez, 2014. p. 609-639.

SANTOS, Claudia Monica e ABREU, Maria Helena Elpidio. Desafios do estágio supervisionado na atualidade. In PEREIRA, Larissa Dahmer. E ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Serviço Social e Educação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012. (texto 14)

SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na prática a teoria é outra?. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. Caderno de resoluções do serviço social. Acesso em www.cfes.org.br

IASI, Mauro Luis. Ensaio sobre consciência e emancipação. 2ed. São Paulo: Expressão popular, 2011.

LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

MARX, Karl. Introdução à crítica da economia política. Obras escolhidas. Vol I. São Paulo: Alfa e Omega, 1988.

NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, leitura crítica e discussão de textos em grupos pequenos, apresentações por parte de convidados, visita técnica, dentre outras estratégias, com o auxílio de data show, computador, etc.

Conforme regulamento da universidade é necessária a presença de 75% das atividades realizadas e nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

O processo de avaliação se dará a partir de:

- a) Unidade I: Prova individual e sem consulta com nota de 0 a 10,0;
- b) Unidade II: Prova individual e sem consulta com nota de 0 a 10,0;
- c) Unidade III: Seminários (apresentação em sala + resenha do texto) ou texto dissertativo construído de forma crítica de acordo com a bibliografia indicada (Até 5,0)
- d) Visita Técnica (em conjunto com as demais disciplinas do período). Valor: 0 (zero) a 5,0 (cinco).
- e) Prova final de todo conteúdo, caso não alcance média 7,0.